



DESDE 1988
AO LADO DOS
TRABALHADORES

Axia: CNE negocia
normativo de
viagens
Página 2



Sinergia participa
de ato pelo fim do
confisco dos 14%
Página 3

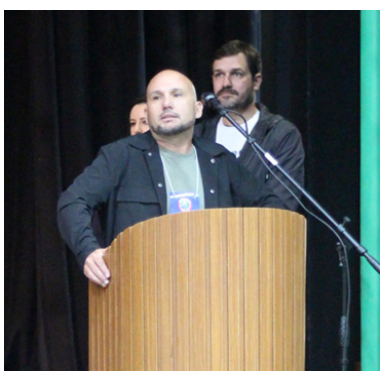
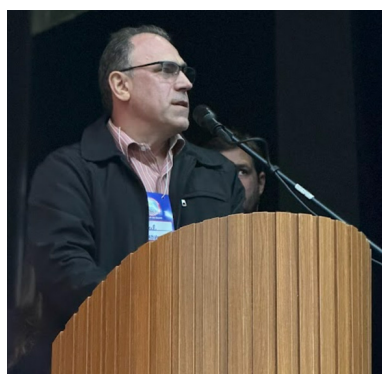


www.linhaviva.org.br

ASSEMBLEIA ESTADUAL CELESC

Assembleia Estadual dos Empregados da Celesc unifica Pauta de Reivindicações

ENCONTRO FOI REALIZADO NO ÚLTIMO SÁBADO, DIA 1º, EM CAPIVARI DE BAIXO



Fotos: Carol Sonogo, Anderson Barbosa e Leonardo Contin

Assembleia Estadual unifica Pauta de Reivindicações

Mobilização da categoria marca início da campanha salarial e reforça defesa da Celesc Pública e dos direitos dos trabalhadores

A Assembleia Estadual dos Empregados da Celesc reuniu cerca de 200 pessoas, entre delegados, representantes sindicais e autoridades, no último sábado, 1º de agosto, em Capivari de Baixo. O objetivo do encontro foi debater e unificar a Pauta de Reivindicações da categoria para a campanha salarial 2026/2027.

O encontro foi aberto pelo presidente do Sintresc, sindicato que sediou o evento, Luciano Pinto. Na sequência, discursou Edvan Borba, chefe de gabinete da Prefeitura de Capivari de Baixo, representando o prefeito Claudir Antônio de Bitencourt (PL). Luciano e Edvan deram as boas-vindas aos participantes de todas as regiões do estado.

Ainda durante a cerimônia de abertura*, discursou o deputado federal Pedro Uczai (PT), que relembrou o período em que foi deputado estadual e autor da Proposta de Emenda à Constituição Estadual (PEC 003/2010), que prevê que, caso o governo de Santa Catarina pretenda privatizar a Celesc, deverá necessariamente realizar uma consulta popular, por meio de plebiscito ou referendo.

“Foi um movimento construído pelos sindicatos e pelos trabalhadores. Realizamos uma audiência pública sobre o tema. Tivemos 22 deputados estaduais discursando sobre a importância da Celesc e da Casan públicas. Ao fim da audiência, pedi que dessemos consequência ao discurso e que fôssemos coerentes. Propus uma Emenda Constitucional para que não se privatizem a Celesc e a Casan e, se algum governador tomar essa iniciativa, ele não poderá privatizá-las sem antes consultar os donos desse patrimônio, que são os catarinenses”, afirmou Uczai.

O deputado também elogiou o trabalho da categoria e se colocou à disposição para contribuir com as lutas dos trabalhadores. “Temos orgulho dessa instituição que é a Celesc. Os profissionais podem se orgulhar do trabalho que desempenham. Contem com este amigo e companheiro dos profissionais da Celesc Pública”, declarou.

Na sequência, discursou o deputado estadual Marcos José de Abreu, o Marquito (PSOL). “Reforço meu compromisso antiprivatista, contra aquilo que o Estado muitas vezes coloca em detrimento do interesse coletivo em favor

de interesses individuais e de alguns setores empresariais. Isso é péssimo e destruidor para a qualidade de vida, mas principalmente para as condições de trabalho e para a prestação do serviço público à população”, afirmou.

Marquito parabenizou os sindicatos por não abandonarem os trabalhadores terceirizados, em referência à greve dos empregados da Setup, realizada em junho. O deputado também lembrou que seu gabinete sempre esteve aberto aos trabalhadores da Celesc e ao movimento sindical.

“Nossa atuação sempre foi em defesa da Celesc Pública, na crítica a decisões do Conselho, mas também enaltecendo a produtividade de vocês enquanto trabalhadores da empresa pública. Também vimos, com o ex-presidente Tarcísio, o esforço que foi feito para o desmonte desses indicadores, com o objetivo de justificar um processo privatista”, afirmou.

Representando o deputado estadual Fabiano da Luz (PT), o chefe de gabinete Marcel Salomon também saudou os presentes e reforçou o apoio do parlamentar à manutenção da Celesc pública e defesa da classe trabalhadora.

Por fim, o ex-representante dos empregados no Conselho de Administração da Casan, Haneron Victor Marcos, discursou lembrando que os trabalhadores da Celesc e da Casan enfrentam atualmente uma “tempestade”.

“Enfrentamos uma tempestade, e nossa missão é nos segurarmos na árvore até que ela passe. Precisamos nos segurar e nos manter vivos. O setor elétrico foi um dos mais afetados pelas privatizações. Chegamos até aqui vivos, com a Casan e a Celesc públicas, e não foi de graça: chegamos nos ombros de gigantes sindicalistas que, por meio da luta e da capacidade de mobilização dos trabalhadores, permitiram que chegássemos até aqui vivos”, afirmou.

Haneron também destacou que a construção da Pauta de



Reivindicações não é um ato meramente corporativo, mas uma ação política que vai além das questões específicas dos trabalhadores e envolve aquilo que importa para toda a sociedade: a defesa dos serviços públicos essenciais.

Unificação da pauta

Após o ato político, representantes dos sindicatos que integram a Intercel, além das assessorias econômica e jurídica, compuseram a mesa que coordenou os trabalhos de unificação da Pauta de Reivindicações. Todas as cláusulas já existentes no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), assim como as propostas apresentadas nas Assembleias Regionais, foram debatidas e votadas pelos delegados presentes. Ao fim do evento, ainda houve espaço para uma confraternização.

Na terça-feira, 4 de agosto, os sindicatos realizaram a sistematização da pauta, consolidando todas as decisões tomadas na Assembleia. Na quarta-feira, 5 de agosto, após o fechamento desta edição, estava prevista a entrega da Pauta de Reivindicações à Diretoria da Celesc.

Conforme o calendário previamente negociado entre a Intercel e a direção da Celesc, no final de julho, a primeira rodada de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2026/2027 deverá ser realizada na próxima quarta-feira, 12 de agosto.

A Intercel convoca a categoria a participar da campanha salarial e a acompanhar as negociações por meio dos Boletins da Intercel e das rodadas de conversa promovidas pelos sindicatos nas bases.

**Todas as lideranças de bancadas com cadeira na Assembleia Legislativa de Santa Catarina foram convidadas para a cerimônia de abertura do evento.*



CNE negocia alteração no normativo de viagens, melhorando condição para reembolso de refeições

Mobilização dos trabalhadores garante avanço no normativo de viagens, mas CNE seguirá cobrando o fim da quilometragem mínima

O Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) informa aos trabalhadores e trabalhadoras da Axia Energia Sul que as tratativas realizadas com a Axia Energia resultaram na alteração do Normativo de Viagens a Serviço NO-299, Versão 4.0, de 28/07/2026.

A principal mudança diz respeito ao critério de quilometragem mínima para o reembolso de despesas com refeição em viagens a serviço. O limite, que na versão anterior do normativo havia sido fixado em 80 quilômetros, passou a ser de 60 quilômetros.

Desde o momento em que a empresa alterou unilateral-

mente o normativo, o CNE manifestou sua discordância e defendeu que não fosse estabelecida qualquer quilometragem mínima, de forma a garantir o direito dos trabalhadores que, mesmo em deslocamentos menores, enfrentam dificuldades para realizar suas refeições durante a jornada de trabalho.

Durante as negociações, a empresa informou que a adoção do limite de 60 quilômetros já era uma prática utilizada em algumas empresas do Grupo Axia e apresentou essa alternativa como proposta para revisão da norma.

Embora essa solução não represente integralmente a

reivindicação das entidades sindicais do CNE, a redução do limite de 80 para 60 quilômetros constitui um avanço importante, fruto da atuação e da insistência do Coletivo Nacional dos Eletricitários em defesa dos trabalhadores.

O CNE seguirá acompanhando os impactos da nova regra e continuará atuando para que o normativo seja aperfeiçoado, buscando assegurar condições cada vez mais justas e adequadas para todos os trabalhadores e trabalhadoras que realizam viagens a serviço.

Fortaleça seu sindicato: Filie-se! Juntos somos mais fortes!

O que motivou você a participar da Assembleia Estadual dos Empregados da Celesc?



Mauri Machado de Souza - Regional Itajaí: “O que me motivou a participar da Assembleia é, principalmente, manter a Celesc Pública. Penso que isso é interessante para todos nós, catarinenses e celesquianos”.



Andressa Almeida - Regional Chapecó: “Entendemos que é muito importante estar presente nessas Assembleias. A cada Assembleia temos mais conhecimento, vamos entendendo melhor como tudo funciona, quais são as nossas dificuldades e o que é possível ser feito. Acho que esse é o caminho: ter conhecimento para que a gente possa debater e possa também se sentir parte dessas decisões”.



Susani Ramos - Regional Tubarão: “A busca por tratar de assuntos que são muito relevantes para nós, enquanto celesquianos. E estar à frente do que estão colocando em pauta, poder dar nossa opinião e conscientizar as pessoas a participarem dessas Assembleias, pois são muito importantes: é o nosso direito e é por isso que nós lutamos”.



Ivan da Silva Ramos - Regional Joaçaba: “É a luta, primeiramente, pela manutenção da Celesc Pública e pelos nossos direitos. Mas também por avanços e por isonomia aos nossos companheiros que estão adentrando à empresa. Esses são os principais motivos: lutar sempre pela Celesc Pública”.



FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

Assinatura do ACT 2026/2027 da Cerej deve ocorrer nos próximos dias

O Sinergia está em contato com a Direção da Cerej para proceder a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2026/2027. A expectativa é de que o Acordo, que foi aprovado em assembleia no mês de julho, seja assinado ainda nesta semana.

Sinergia promove curso de teatro com vagas para crianças e adultos

O Sinergia promove de agosto a dezembro um curso de teatro com turmas para crianças de 7 a 10 anos e adultos a partir de 18 anos. As aulas serão realizadas às quartas-feiras, no período noturno para adultos e vespertino para crianças, no auditório do sindicato, a partir de 26 de agosto. O investimento mensal é de R\$ 180 para o público geral, com valores especiais para pessoas sindicalizadas e filhos (R\$ 90) e participantes de movimentos sociais (R\$ 126). As vagas são limitadas. **As inscrições podem ser feitas pelo QR-Code ao lado.** Caso deseje mais informações, entre em contato pelo e-mail do Sinergia [sinergia@sinergia.org.br](mailto:sinerгия@sinergia.org.br)



Sinergia participa de ato pelo fim dos 14%

O Sinergia participou na quinta-feira, 30 de julho, do ato pelo fim da contribuição previdenciária de 14% cobrada de aposentados e pensionistas do serviço público estadual. A manifestação ocorreu em frente ao Palácio d'Agrônômica, em Florianópolis, e reuniu centenas de trabalhadores e os sindicatos que integram o Fórum Catarinense em Defesa do Serviço Público. Durante o ato, o Fórum entregou à assessoria do governador Jorginho Mello (PL) um documento cobrando a retomada da tramitação dos Projetos de Lei 037/23 e 004/23, que limitam a cobrança aos benefícios que ultrapassam o teto do INSS.



Foto: Carol Sonego

Podcast Senso Crítico estreia 2ª temporada com debate sobre a defesa da classe trabalhadora

A 2ª temporada do Podcast Senso Crítico começa com um debate sobre uma questão central para o mundo do trabalho: quem defende a classe trabalhadora? O primeiro episódio reúne pesquisadoras para discutir o papel dos sindicatos, e os desafios impostos pelas transformações nas relações de trabalho. Apresentado pela jornalista Sílvia Medeiros e pelo diretor do Sinergia, Mario Jorge Maia, o episódio recebe Thaís de Souza Lapa, professora da UFSC e coordenadora do Laboratório de Sociologia do Trabalho (LASTRO), e Luciane Soares da Silva, professora da UENF. A conversa aborda temas como precarização, organização da classe trabalhadora, atuação sindical e a importância da mobilização coletiva para a defesa e ampliação de direitos. Os episódios estão disponíveis no endereço: youtube.com/@sinergiafpolis



Atendimento jurídico para pessoas filiadas ao Sinergia

O Sinergia segue com o plantão jurídico para atendimento às pessoas filiadas ao sindicato. Para agendamento, é necessário ligar para o telefone (48) 3879.3011. Os atendimentos ocorrem sempre às terças e quintas, das 9h ao meio dia, na sede do Sinergia - R. Lacerda Coutinho, 149, Centro, em Florianópolis.

NOTA DE PESAR



É com profundo pesar que a diretoria do Sinergia comunica o falecimento de Milton Assis Schoder, ocorrido na última quinta-feira, 30 de julho.

Trabalhador da Axia e dirigente do Sinergia na gestão 2026-2030, Milton teve sua trajetória marcada pela luta sindical e pelo compromisso inabalável com a defesa da categoria. Homem de responsabilidade exemplar e extrema lealdade, dedicou-se também à luta em defesa das pessoas anistiadas, apoiando incansavelmente quem teve seus direitos violados na Eletrobras durante o governo Collor e buscava reparação e reconhecimento.

Inteligente, generoso e sempre disposto a somar, Milton foi, acima de tudo, um grande companheiro e amigo. Sua presença, sua lealdade e sua disposição para a luta deixarão saudades e uma lacuna difícil de preencher.

Seu legado de luta, solidariedade e compromisso com as pessoas, porém, permanecerá vivo na memória de todas e todos que tiveram o privilégio de conviver com ele e compartilhar sua caminhada.

Neste momento de profunda dor, a diretoria do Sinergia manifesta sua solidariedade aos familiares, colegas de trabalho, amigos e companheiros de luta de Milton, prestando homenagem a um homem que dedicou sua vida à defesa da classe trabalhadora e de quem mais precisava.

Que seu exemplo continue inspirando nossa luta.

Miltão! Presente, hoje e sempre.

Diretoria do SINERGIA SC



Fotos: Carol Sonogo, Anderson Barbosa e Leonardo Contin